

FICHA TÉCNICA:
AUTOR:
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO:
REQUALIFICAÇÃO DO PATRIMÓNIO AMBIENTAL E CULTURAL DA RIBEIRA DA FONTE DA BENÉMOLA
LOCALIZAÇÃO: QUERENÇA, LOULÉ
ANO DE CONCLUSÃO: 2012
CANDIDATURA AO PRÉMIO: PRÉMIO VIBEIRAS/JORNAL ARQUITECTURAS JOVEM ARQUITECTO PAISAGISTA
CATEGORIA: JOVENS PROFISSIONAIS DE ARQUITECTURA PAISAGISTA

SIPNOSE:
 A Paisagem Protegida Local da Fonte da Benémola localiza-se no Barrocal Algarvio, abrangendo as freguesias de Querença e da Tôr, no concelho de Loulé e encontra-se inserida em área de Rede Natura 2000.
 Esta área situa-se sobre o aquífero Querença-Silves e dispõe de grande riqueza hídrica. É atravessada pela ribeira da Benémola e é rica em infra-estruturas rurais ligadas ao aproveitamento da água, que transportavam a água da ribeira às terras de regadio, hoje em dia, em estado de degradação.

A área de intervenção é caracterizada por uma enorme biodiversidade, sendo um *hotspot* para a observação de libélulas e libelinhas. Dispõe também de um património construído ligado à gestão da água, destacando-se a presença de inúmeras fontes, açudes, azenhas e cerca de 2 quilómetros de levadas.

A proposta tem um carácter holístico, nas suas vertentes ambiental, patrimonial e social. Propõe-se a criação da primeira rota de observação de libélulas e libelinhas a nível Ibérico, ao longo das levadas existentes há séculos, bem como o Centro Interpretativo Ambiental da Benémola numa casa tradicional existente, actualmente em estado de degradação. Os canais que existem ao longo da ribeira serão eliminados, sendo os taludes estabilizados com técnicas de engenharia natural, com plantação de plantas ripícolas autóctones, sendo as estacas recolhidas o mais perto possível, de modo a facilitar a sua adaptação.

Outro ponto fundamental da proposta é a recuperação do património construído com técnicas de construção tradicionais, fazendo uso de materiais naturais como a pedra e a madeira, argamassas de cal e areia.

Através da recuperação destas infra estruturas, pretende-se possibilitar o regresso à agricultura tradicional, fazendo também parte do projecto a criação de uma imagem de marca que permita escoar produtos hortícolas biológico para os restaurantes e hotéis da região.



Imagem 1- Área junto à ribeira existente, com observatório de libelinhas composto por paletes de madeira reutilizadas e avifauna, tendo a sua localização sido escolhida a cota acima do leito de cheia.



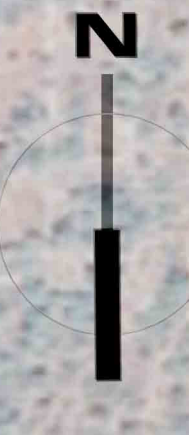
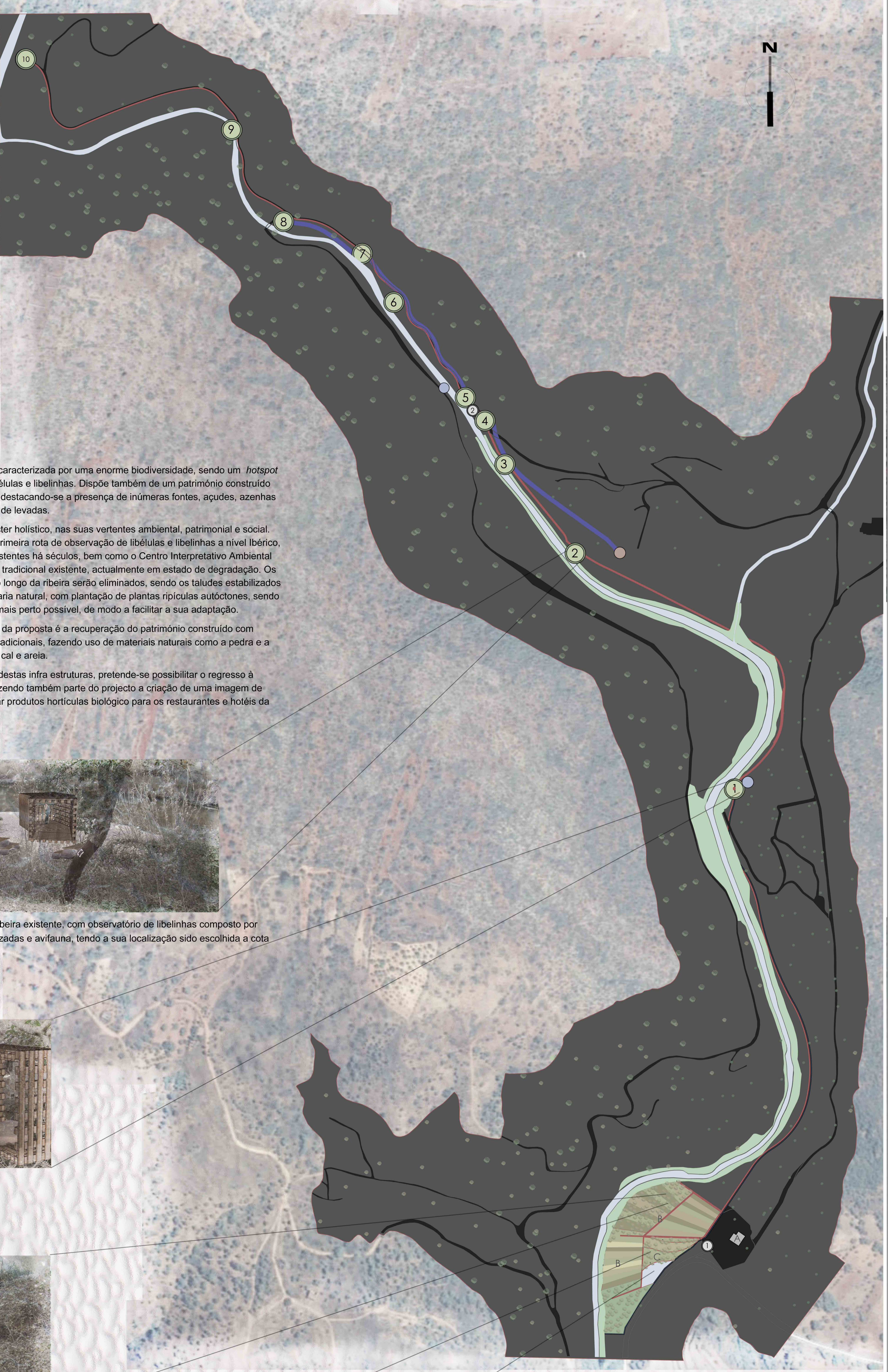
Imagem 2- Área de estadia junto ao açude da Assunção, equipado com mobiliário de carácter minimalista, destacando-se a estrutura de ensombramento composta por paletes de madeira reutilizadas



Imagem 3- Área de horta pedagógica com culturas tradicionais locais, equipada com estruturas de apoio compostas por paletes de madeira reutilizadas. A sua dinamização é feita através de acções com a população local, escolas e instituições de solidariedade social.



Imagem 4- Área de estadia com vegetação arbórea autóctone, pavimentos de saibro e área de piscina natural, fazendo uso da água da levada existente. Toda a intervenção tem um carácter minimalista, com pavimentos permeáveis e estruturas construídas com materiais reciclados.



0m 10m 50m 100m

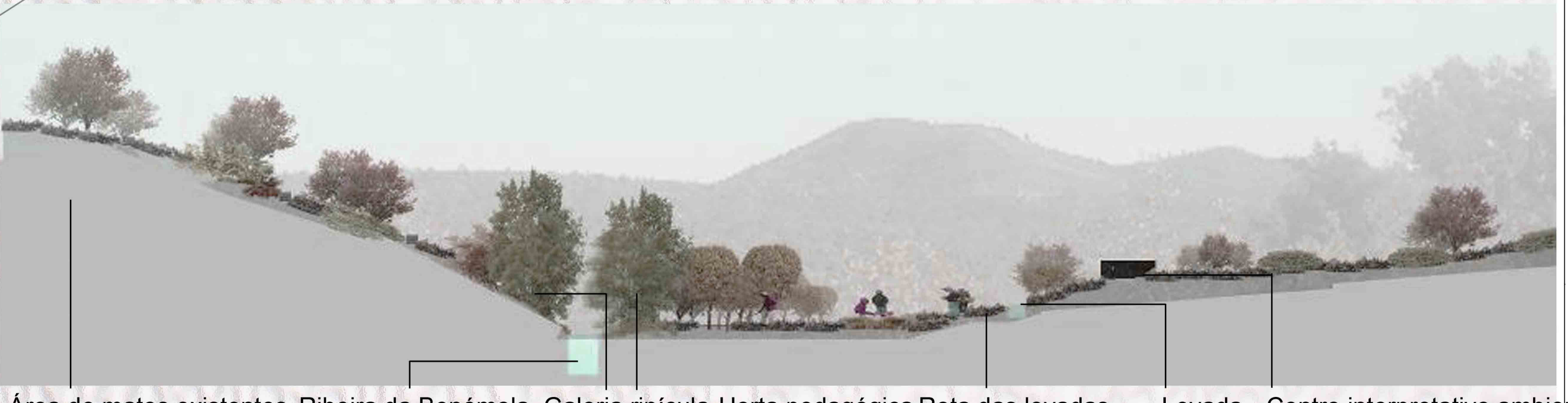
Áreas Funcionais

- A Centro de Interpretação Ambiental da Área protegida da Fonte da Benémola
- B Horta Pedagógica
- C Área de Estadia com Piscina Natural

- Rota das levadas/libelinhas
- 1 Estação de observação de libelinhas
- Áreas de canal existente- Eliminação e Aplicação de técnicas de engenharia natural

Património Cultural Requalificado

- 1 Fonte da Passagem
- 2 Fonte da Benémola
- Levada de rega
- Azenha existente requalificada
- Nora existente requalificada



Área de matos existentes Ribeira da Benémola Galeria ripícola requalificada Horta pedagógica Rota das levadas /libelulas/libelinhas Levada Centro interpretativo ambiental

0m 5m 25m 50m

Requalificação do Património Ambiental e Cultural do Vale da Ribeira da Benémola